



MCTI FINANCIAM PESQUISAS COM TECNOLOGIAS QUE AUXILIAM ATLETAS PARALÍMPICOS E OUTRAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Nesta terça-feira (24) começam os Jogos Paralímpicos de Tóquio, no Japão. O Brasil enviou a maior delegação da história, serão 435 componentes. Deste total, 259 são atletas, atletas-guias, calheiros, goleiros e timoneiros. Na última edição dos jogos, no Rio em 2016, o Brasil ficou em oitavo lugar no ranking de medalhas. Neste ano, os atletas paralímpicos brasileiros vão competir em 20 das 22 modalidades presentes na competição. O planejamento do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) é ficar entre as 10 principais potências mundiais. Essa projeção é do diretor técnico do comitê, Alberto Martins, em entrevista para o portal do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações em julho deste ano.

“Nós temos uma expectativa muito boa de terminar a competição entre as 10 maiores potências do mundo. Fizemos um planejamento estratégico que foi feito em 2017 abrangendo dois ciclos, até 2024”, revelou.

Para promover melhor desempenho nas práticas esportivas um dos principais aliados dos atletas é a tecnologia assistiva, um conjunto de equipamentos, produtos ou sistemas desenvolvidos para melhorar as capacidades funcionais das pessoas com deficiência contribuindo no direito de igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas. Desde uma simples bengala até uma complexa prótese de braço ou perna, a tecnologia assistiva tem auxiliado na melhor qualidade de vida das pessoas e na inclusão social. De acordo com dados do Censo de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 23% da população do país necessita de alguma tecnologia assistiva.

Saiba mais em: gov.br/mcti

PESQUISA EMBRAPII/MCTI REVELA AUMENTO DE 86% EM PROJETOS DE PD&I EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

A demanda por projetos industriais de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) na área de Transformação Digital aumentou em 86% nos últimos cinco anos. É o que aponta a pesquisa realizada pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII/MCTI), organização social vinculada ao MCTI e Rede MCTI/EMBRAPII de Inovação em Transformação Digital.

O levantamento, realizado entre os dias 23 e 30 de abril, ouviu os 21 centros de pesquisas (Unidade EMBRAPII) de 13 estados diferentes, que compõem a Rede EMBRAPII/MCTI de Inovação em Transformação Digital, e traz um panorama geral sobre a interação do ecossistema da Rede com o setor empresarial. “O mapeamento é uma ferramenta de planejamento. A partir dele, será possível reconhecer oportunidades e traçar estratégias de apoio à inovação em transformação digital na indústria para tornar o processo produtivo brasileiro mais eficiente, seguro e inteligente”, destaca o diretor de Planejamento e Relações Institucionais da EMBRAPII/MCTI, Igor Nazareth. Veja a pesquisa na íntegra [aqui](#). Leia a matéria completa em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)





RNP/MCTI ATUA PARA GARANTIR ACESSO ÁGIL E SEGURO AO SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SISU)



No início deste mês, milhares de estudantes contavam os segundos até o relógio apontar a zero hora da terça-feira, dia 3 de agosto. Naquela madrugada, era dada a largada para que candidatos de todo país pudessem se inscrever no Sisu (Sistema de Seleção Unificada), em busca de uma das 62.365 vagas em instituições de ensino superior, público e gratuito cadastradas. Na segunda edição do ano do certame do Ministério da Educação (MEC), 365.495 inscritos efetuaram 697.764 inscrições (cada candidato pode selecionar até duas opções de cursos e instituições).

Todos os anos, edição após edição, o Sisu chega a receber dezenas de milhares de conexões simultâneas, durante o período de inscrições. Para suportar a demanda e alto volume de acessos, é necessário contar com uma infraestrutura resiliente, elástica, escalável, estável, ágil e segura, que possa ser expandida conforme demanda. Por isso, em 2020, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI - trabalhou no redesenho, na otimização e na modernização da arquitetura do Sisu, migrou o portal para ambiente de nuvem e, de lá para cá, opera e sustenta o sistema. Como resultado dessa operação, em parceria com o MEC, é possível oferecer uma navegação estável para que os usuários do portal possam realizar suas matrículas sem intercorrências. E a preferência dos usuários em acessar o Sisu por meio de dispositivos móveis só cresce 78,42% dos acessos são de celulares e tablets contra os 21% vindos de computadores. Saiba mais em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)

PROJETO GEF DESENVOLVERÁ AÇÕES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Quase 50 organizações governamentais e da sociedade civil se reuniram virtualmente, nos dias 2 e 3 de agosto, para participar do seminário de início do projeto “Fortalecendo processos de gestão participativa de recursos naturais para o desenvolvimento econômico sustentável, conservação da biodiversidade e manutenção dos estoques de carbono na Amazônia”.

O projeto foi submetido pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) da Amazônia, organização social supervisionada pelo MCTI, e pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) para o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) em 2020, sendo aprovado pela agência financiadora no mesmo ano. Com duração de 48 meses, o projeto tem por objetivos o bem estar dos povos da Amazônia e a conservação da biodiversidade do bioma, um dos mais ricos do mundo. Para isto, serão aprimoradas as iniciativas de gestão participativa dos recursos naturais, visando o desenvolvimento econômico e sustentável da região.



Outro importante alvo do projeto é desenvolver mecanismos de manutenção dos estoques de carbono para evitar a emissão de gases de efeito estufa. No seminário, autoridades e entidades parceiras puderam expor suas impressões sobre o futuro de implantação do projeto. Mais informações em mamiraua-org.br (Fonte: INSTITUTO MAMIRAUÁ/MCTI)



REVESTIMENTO BIOTECNOLÓGICO VAI EVITAR COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO DE ECMO



Pesquisadores brasileiros estão desenvolvendo uma solução que vai aumentar a segurança no tratamento de ECMO (Oxigenação por Membrana Extracorpórea), terapia utilizada quando há comprometimento do pulmão causado por inflamação, em casos graves de Covid-19, por exemplo. Trata-se de um revestimento biotecnológico capaz de evitar complicações por danos nas células sanguíneas, fato que pode ocorrer neste tipo de tratamento. A iniciativa da Braile Biomédica conta com o investimento da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII/MCTI), organização social vinculada ao MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Profissionais da empresa atuam em conjunto com pesquisadores da Unidade EMBRAPII – Senai Cimatec. A inovação vem para solucionar um dos principais riscos enfrentados do sangue. Para evitar esses efeitos e aumentar as chances de recuperação do paciente, é necessário o uso de revestimentos na superfície interna dos descartáveis do sistema ECMO de modo a reduzir a coagulação sanguínea e a circulação de citocinas inflamatórias.

Para o desenvolvimento deste revestimento biotecnológico, os estudos buscam avaliar a atuação da albumina (fonte de proteína) como proteção para evitar a formação destes coágulos e reação inflamatória ao sangue do paciente circulado no equipamento.

Leia mais em: embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)

AÇÃO CONJUNTA ENTRE INSA/MCTI E UFPB REÚNE PESQUISADORES PARA AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS SOB PALMA FORRAGEIRA NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL IGNÁCIO SALCEDO

Pesquisadores das áreas de Solos e Mineralogia e de Produção Vegetal do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em colaboração com o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB) participaram da descrição morfológica e amostragem do solo na Estação Experimental do INSA/MCTI.

Essa ação, inserida no âmbito do projeto “Nutrição da palma forrageira no Semiárido do Brasil”, tem como objetivo classificar e caracterizar os atributos físicos, químicos e mineralógicos do solo sob palma forrageira. A atividade envolveu o exame detalhado de um perfil de solo localizado nas áreas experimentais do núcleo de Produção Vegetal. Na ocasião foram identificados e avaliados os atributos morfológicos dos horizontes do solo e coletadas amostras para análises físicas e mineralógicas nos laboratórios do INSA/MCTI e químicas na UFPB - Campus Areia.

Segundo os pesquisadores bolsistas da área de Solos e Mineralogia Erica Lambais, Leticia Moro e Rodrigo Macedo, “essas informações serão utilizadas para classificar os solos das unidades experimentais, aumentando o detalhamento pedológico da Estação Experimental do INSA/MCTI. Assim, os dados subsidiarão os estudos futuros que buscam entender a relação entre os atributos e as propriedades dos solos com a produtividade da palma forrageira e o comportamento dos solos frente aos sistemas de manejo adotados”.

Saiba mais em: gov.br/mcti (Fonte: INSA/MCTI)





AGENDA

24 de AGOSTO - INSCRIÇÃO PARA A COMPETIÇÃO DO CUBEDESIGN ESTÁ ABERTA



O CubeDesign é uma competição de desenvolvimento de pequenos satélites. A primeira edição da competição foi realizada em 2018 na Capacitação Técnica em Engenharia Espacial (CTEE), iniciativa da pós-graduação em Engenharia e Tecnologia Espaciais, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com o objetivo de divulgar e disseminar o conhecimento das atividades espaciais à sociedade.

Mais que uma competição, o CubeDesign é uma atividade educacional de referência na América Latina, com o intuito de difundir e fomentar o conhecimento científico-

tecnológico da área espacial, de forma inclusiva entre estudantes em diferentes níveis acadêmicos. A competição temática de nanossatélites e suas aplicações iniciam-se a partir de desafios baseados em problemas associados a assuntos de grande relevância para a sociedade.

O CubeDesign está em seu quarto ano de existência. De lá para cá, muitas equipes brasileiras e de países vizinhos marcaram presença na competição. Diversos relatos podem ser encontrados nas mídias sociais, inclusive, no site do INPE/MCTI. Devido à pandemia do coronavírus, a edição do CubeDesign de 2021 será virtual, garantindo todos os protocolos de segurança. O período de inscrição é de 24 de agosto até 3 de setembro.

Mais informações em: inpe.br (Fonte: INPE/MCTI)

24 DE AGOSTO. ÀS 18H - SBPC HOMENAGEIA EX-DIRETOR DO LNCC/MCTI, MARCO ANTONIO RAUPP

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC realizará homenagem póstuma ao pesquisador e ex-diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC (unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI). O evento será realizado no próximo dia 24 de agosto às 18h e será transmitido pelo canal oficial da SBPC no Youtube. Entidades, pesquisadores e amigos deixarão seus depoimentos e condolências em homenagem ao físico e grande defensor da ciência brasileira.

Link: <https://www.youtube.com/user/canalsbpc>



Mais informações em: gov.br/lncc (Fonte LNCC/MCTI)